



FHC

LEGADO PARA A JUVENTUDE
BRASILEIRA

AGENDA DO DIA

17h30
17h45

Abertura

17h45
18h00

Alex Ellis | Reino Unido e Brexit

18h00
19h00

FHC | Painel Política Institucional

19h00
19h20

Break

19h20
20h30

FHC | Notas ao Jovem Político

AGENDA DE TEMAS



POLÍTICA

POLÍTICA
INSTITUCIONAL

HOJE



DEMOCRACIA
&
PARTICIPAÇÃO
CIDADÃ

24/10

M1

FÓRUM 1

POLÍTICA INSTITUCIONAL

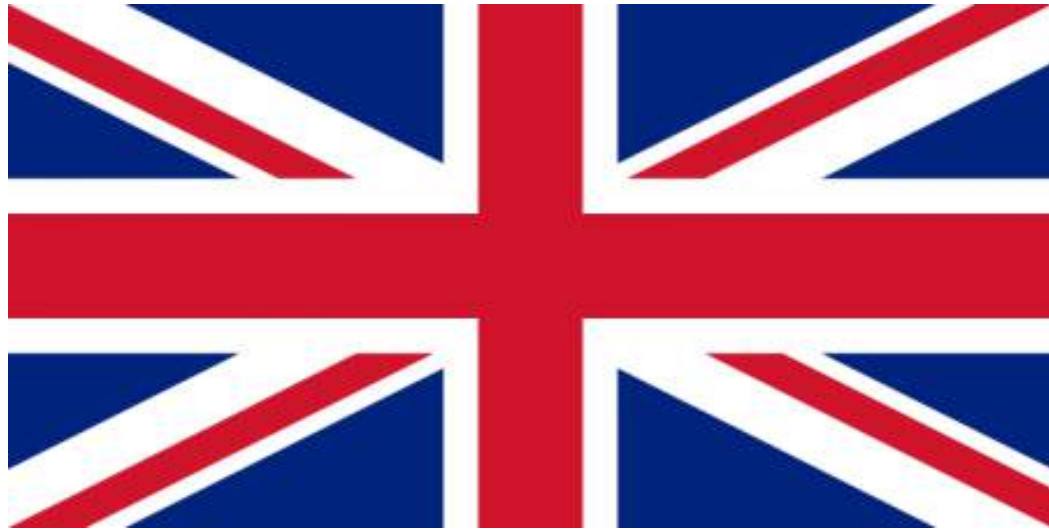
Política



M1

Alex Ellis

REINO UNIDO E BREXIT





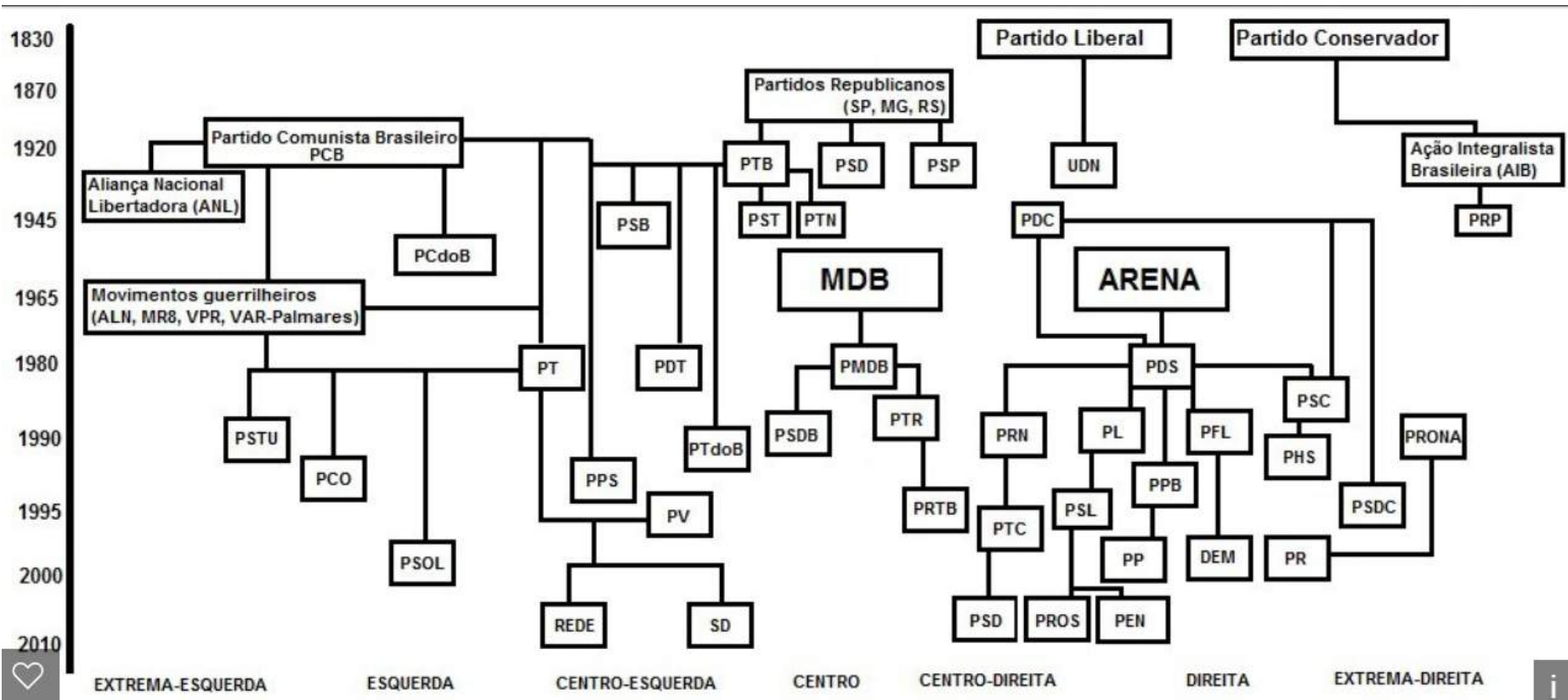
SONHOS POSSÍVEIS E IDEIAS
DE TRANSFORMAÇÃO

ENCONTRO 6

POLÍTICA I



ÁRVORE GENEALÓGICA DOS PARTIDOS



Reforma Política

As decisões da Comissão de Reforma Política modificam bastante as regras do sistema político brasileiro. Veja abaixo quais são elas:

Regras para escolha de suplentes de senador:



Aprovada proposta prevendo que um senador teria apenas **um suplente**, que não poderia ser cônjuge ou parente consanguíneo ou afim, até segundo grau ou por afinidade, do titular. O suplente assumiria apenas para substituir temporariamente o titular. Em caso de afastamento permanente, por renúncia ou morte, haveria eleição no pleito seguinte, sendo geral ou municipal.

Mudança na data de posse de presidente, governadores e prefeitos:



Posse de prefeitos e governadores seria no dia **10 de janeiro**;
Posse de presidente passaria para o dia **15 de janeiro**;
Todas essas mudanças só valeriam a partir de 2014.

Voto:



O voto continuaria a ser **obrigatório**.

Reeleição:



Fim da reeleição, com mandato de **cinco anos** para os executivos municipais, estaduais e federal.

Coligações:



Aprovado fim das **coligações partidárias** nas eleições proporcionais, nas quais são eleitos deputados federais, estaduais e distritais e vereadores.

Sistemas Eleitorais:



Aprovado o sistema proporcional com **lista partidária**. Nessa modalidade de voto proporcional, cada partido apresentaria uma lista com os **nomes de seus candidatos** por ordem de prioridade. Essa variante é usada na maior parte dos países que adotam o sistema proporcional.

Financiamento público de campanha:



Aprovado o financiamento **exclusivamente público** de campanhas eleitorais.

Candidatura avulsa:



Registro de candidatos sem vínculo partidário em eleições para prefeito e vereador. Para que uma **candidatura avulsa** obtenha registro junto à Justiça Eleitoral deve ter o apoio de pelo menos **10%** dos eleitores do município. A ideia é testar a candidatura avulsa em eleições municipais para ver se é possível estendê-la às esferas federal e estadual.

Fidelidade partidária:



Convalidação da regra em vigor sobre **fidelidade partidária**. Atualmente, o político eleito que mudar de partido perderá o mandato, a menos que se configure incorporação ou fusão da legenda, criação de novo partido, desvio do programa partidário e grave discriminação pessoal.

Limite de gastos para campanha:



Definição de um **limite de gastos** para as campanhas eleitorais. Os senadores, no entanto, não trataram da fixação desse limite.

Consulta popular:



Realização de **consulta popular** sobre o sistema eleitoral. As mudanças propostas pelos parlamentares ficarão sujeitas a referendo.

Cotas para mulheres:



Estabelecimento de **cotas para mulheres** nas listas de candidatos dos partidos. Se o Congresso aprovar o modelo de lista partidária fechada para as votações proporcionais – para deputados e vereadores – proposto pela comissão, metade dos nomes da lista deverá ser de mulheres.

Cláusula de desempenho:



A comissão apresentará projeto de lei mantendo regra em vigor: para ter funcionamento parlamentar, o partido deve ter no **mínimo três representantes**, de diferentes estados, na Câmara dos Deputados. Também mantém as normas atuais sobre propaganda partidária, que condicionam o tempo e o número de repetições de programa no rádio e na TV, ao longo do ano, ao número de cadeiras conquistadas pelo partido na Câmara.

Filiação partidária e domicílio eleitoral:



Convalidação da regra atual: um candidato, para concorrer às eleições, deve **morar na circunscrição** por, pelo menos, um ano antes do pleito e ter filiação deferida pelo partido pelo mesmo prazo.

O MAPA DAS COLIGAÇÕES

NÚCLEO DE DADOS
O GLOBO

Fábio Vasconcellos
Vinicius Machado
Luciano Sartorio

Dos 16 mil candidatos a prefeito no Brasil, 13 mil têm o apoio de outros partidos. Analisamos **todas as coligações** nos mais de 5,5 mil municípios. O resultado é um emaranhado de ligações de todos com todos, mas também com alguns padrões. O PMDB, por exemplo, lançou não apenas mais candidatos, como buscou o maior número de apoio. O PT é quem mais participa das coligações lideradas pelo PMDB. Leia a matéria

ENTENDA O GRÁFICO



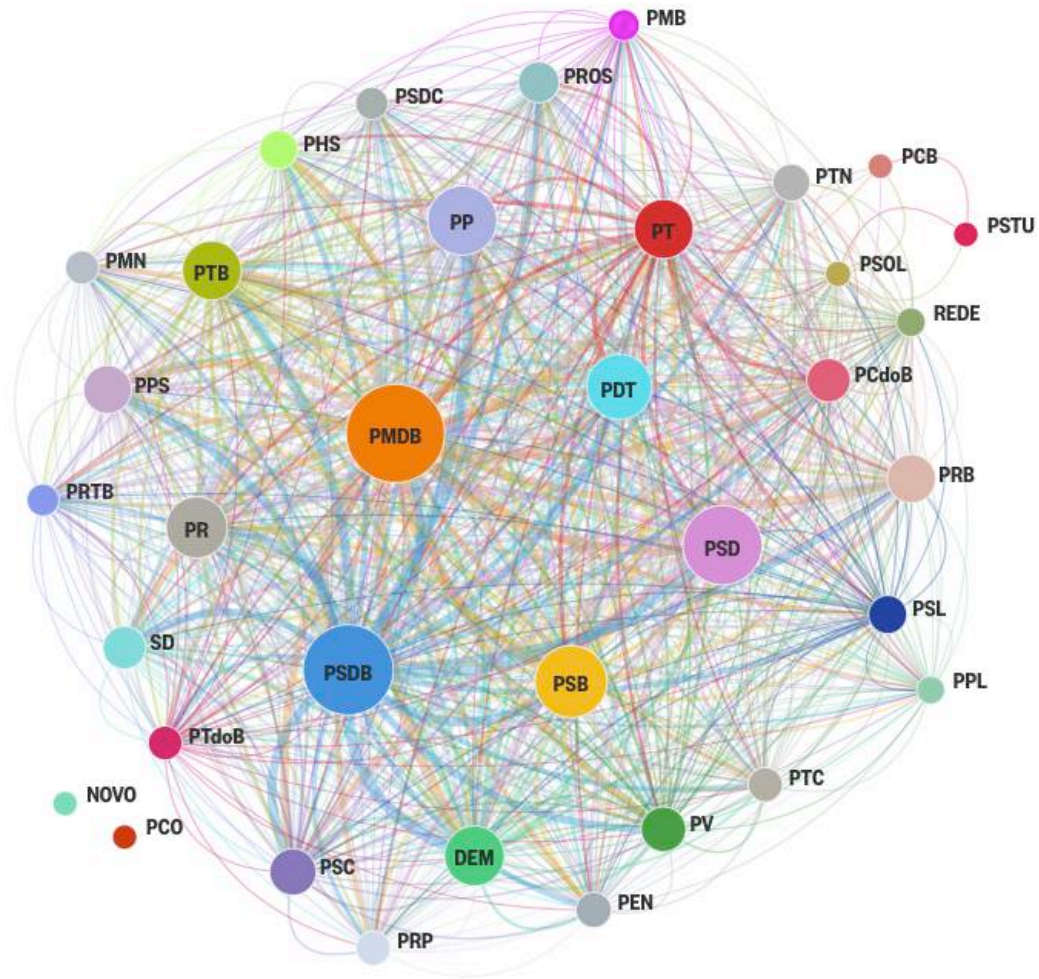
O **tamanho do círculo** representa o volume de ligações do partido do candidato com outras legendas.



A **posição do círculo** revela a importância do partido no total de coligações. Quanto mais central, mais relacionado ele está.



A **largura do fio** representa a frequência do apoio recebido pelo partido.



PARTIDOS COLIGADOS E O PERFIL DAS COLIGAÇÕES

A maior parte das coligações nas eleições para prefeito este ano tem entre 2 e 4 partidos (34,7%), seguido de grupos formados com 5 ou até 7 legendas (28%).

O PERFIL DAS COLIGAÇÕES

Partidos na coligação	Candidatos	Proporção
Acima de 14	405	2,5%
De 11 a 13	879	5,4%
De 8 a 10	2.187	13,4%
De 5 a 7	4.579	28%
De 2 a 4	5.675	34,7%
Candidatos sem aliança	2.631	16,1%
TOTAL GERAL	16.356	100%

Um percentual muito reduzido de partidos lançam candidatos sem o apoio da coligações.

OS 15 PARTIDOS COM MAIS CANDIDATOS E O PERCENTUAL DE COLIGADOS

Partido	Candidatos totais	Candidatos não-coligados	Candidatos coligados
PMDB	2351	152 = 6,5%	2199 = 93,5%
PSDB	1737	77 = 4,4%	1660 = 95,6%
PSD	1351	64 = 4,7%	1287 = 95,3%
PP	1147	100 = 8,7%	1047 = 91,3%
PSB	1080	76 = 7%	1004 = 93%
PT	994	226 = 22,7%	768 = 77,3%
PDT	923	93 = 10,1%	830 = 89,9%
PR	769	62 = 8,1%	707 = 91,9%
PTB	732	60 = 8,2%	672 = 91,8%
DEM	720	49 = 6,8%	671 = 93,2%
PRB	429	86 = 20%	343 = 80%
PSOL	423	359 = 84,9%	64 = 15,1%
PPS	404	78 = 19,3%	326 = 80,7%
PV	372	79 = 21,2%	293 = 78,8%
PSC	326	59 = 18,1%	267 = 81,9%

O PSOL é o partido que mais concorre sem coligações partidárias. Mais de 84% dos candidatos da legenda estão sozinhos no pleito. O PT também apresenta um proporção maior de candidatos isolados quando comparado com o PMDB.

SENADO APROVA O FIM DO FINANCIAMENTO EMPRESARIAL DE CAMPANHA

COMO VOTARAM OS PARTIDOS

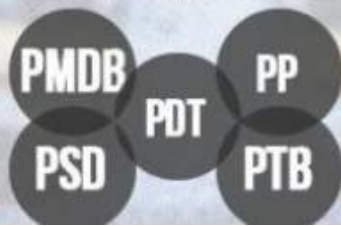
100% A FAVOR
(DO FIM)



100% CONTRA
(O FIM)



DIVIDIDOS



OLHAR FHC POLÍTICA INSTITUCIONAL

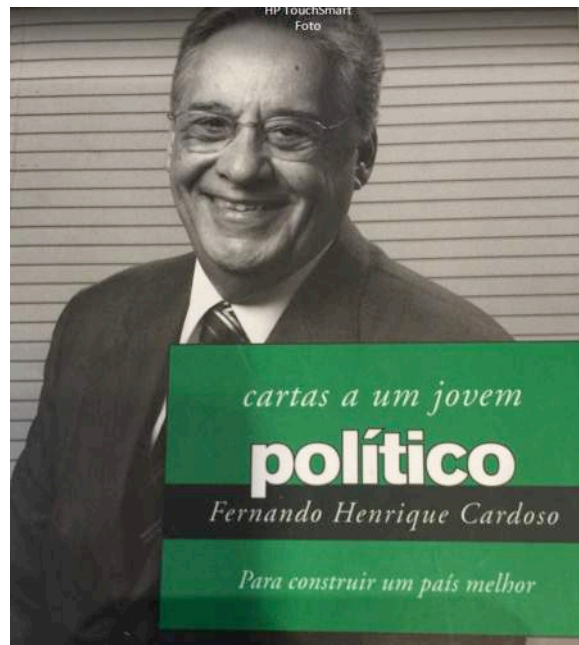
M1

BREAK

—



OLHAR FHC NOTAS AO JOVEM POLÍTICO



PRÓXIMO ENCONTRO
24.10

REALIZAÇÃO



ROGATIS